



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –
Nº 291
14/11/2019 a 20/11/2019¹**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos: Correo del Orinoco e El Nacional.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Bernardo de Medeiros Ribeiro, Giovanna Corvino, Lucas Lima Rafaela Duarte e Talita de Castro.

Equipe de redação: Afonso Bandeira, Débora Reis, Danielle Valdivia, Fernanda Moya, Gabriela Oliveira, João Marcelo Tonetto, Larissa Prudêncio, Luisa Vaz, Luiza Correa, Marcela Rodrigues, Mariah Luiza dos Anjos Natália Leite de Souza, Patrícia Souza e Pedro Henrique Esteves.

¹ Nos dias 14, 19 e 20 de Novembro não houve notícias de política externa venezuelana



Arreaza denunciou Peru por dificultar viagem de Evo Morales ao México

No dia 14 de novembro, por meio de mídia social, o ministro da Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que o governo do Peru impediu o sobrevoou, em seu território, do avião que levava o ex-presidente da Bolívia, Evo Morales, ao México (Correo del Orinoco - Impacto - 15/11/2019).

Maduro denunciou envio de forças terroristas a seu país

No dia 14 de novembro, durante discurso, o presidente Nicolás Maduro denunciou o envio de forças terroristas ao seu país por parte da Colômbia. Para Maduro, a intenção do governo colombiano é gerar violência no território da Venezuela e, conseqüentemente, desestabilizar o governo e a economia do país. Além disso, o mandatário afirmou que as Forças Armadas de seu país já estão mobilizadas e com força máxima a fim de combater o terrorismo colombiano (Correo del Orinoco - Impacto - 15/11/2019).

Arreaza denunciou Estados Unidos

No dia 15 de novembro, por meio de mídias sociais, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, denunciou tentativa de golpe advinda dos Estados Unidos depois que o Comando Sul dos Estados Unidos fez uma publicação em um de seus canais de comunicação dirigida para a Força Armada Nacional Bolivariana. Segundo Arreaza, os estadunidenses planejam atuar com a oposição para iniciar uma operação de derrubada do Estado venezuelano (Correo del Orinoco – Política – 16/11/2019).

Ministro da defesa rechaçou incentivo dos EUA a protestos

Por meio de mídias sociais, o Ministro da Defesa, Vladimir Padrino López, rechaçou o pedido dos Estados Unidos dirigido aos militares venezuelanos de que respeitem o direito da população de protestar pacificamente. O ministro afirmou que as forças armadas garantem a paz no país e acrescentou que os EUA não podem exercer o papel de monitores da paz na Venezuela (Correo del Orinoco – Impacto – 17/11/2019).

Rodríguez e Arreaza responderam ao pronunciamento de Mike Pence

No dia 16 de novembro, por meio de mídias sociais, a vice-presidente Delcy Rodríguez afirmou que as ações com intenções golpistas contra a Venezuela não terão sucesso em desestabilizar a paz e a democracia do país. O pronunciamento se deu em resposta ao incentivo do vice-presidente dos Estados Unidos, Mike Pence, a um golpe de Estado por parte da Força Armada Nacional Bolivariana (FANB). Por sua vez, o Ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, assegurou que nenhuma tentativa de golpe será consumada na Venezuela (Correo del Orinoco – Política – 17/11/2019).

Arreaza pediu a Organizações Internacionais respeito para a Venezuela



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Em Caracas, durante uma concentração ao redor do Palácio de Miraflores, o Ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, pediu aos representantes de organizações internacionais que respeitem o povo venezuelano e a revolução bolivariana. Arreaza criticou Michelle Bachelet, Alta Comissária para os Direitos Humanos da ONU, e sua solicitação para que o governo não reprimisse a mobilização opositora durante protestos. Por fim, o chanceler acrescentou que a Venezuela sempre teve disposição em colaborar com a comunidade internacional e enfatizou a importância do papel da Revolução Bolivariana em ser oposição ao imperialismo estadunidense (Correo del Orinoco – Política – 17/11/2019).

Maduro considerou protesto como vitória pela paz e usou Bolívia como exemplo

O presidente Nicolás Maduro classificou os protestos anti-imperialista e antifascista que ocorreram no país como uma vitória pela paz e citou a situação política da Bolívia como um exemplo do que pode ocorrer. Por fim, o mandatário rechaçou os planos de golpe de Estados dos Estados Unidos contra a Venezuela, que envolveriam financiar a oposição no país (Correo del Orinoco – Política – 17/11/2019).

Arreaza pediu aos EUA que retornem à via diplomática para superar diferenças

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, declarou aos Estados Unidos que seus planos de conspiração contra a Venezuela são um fracasso total, e pediu que o Secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo, abandone o caminho de intrigas contra a Venezuela, volte à diplomacia e respeite os povos livres do Sul (Correo del Orinoco – Impacto – 18/11/2019).

Equipe diplomática venezuelana retornou da Bolívia

No dia 17 de novembro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que a Venezuela conseguiu trazer sua equipe diplomática que fora sitiada na embaixada da Bolívia pelos setores de direita do país após o presidente boliviano Evo Morales sair do poder. Ademais, o presidente Nicolás Maduro parabenizou a equipe e afirmou que, após perseguições e ameaças, ordenou que os demais integrantes do corpo diplomático venezuelano que prestava trabalho na Bolívia retornasse imediatamente (Correo del Orinoco – Impacto – 18/11/2019).

Maduro apoiou Morales

No dia 17 de novembro, durante evento, o presidente Nicolás Maduro informou que mantém comunicação com o ex-presidente da Bolívia, Evo Morales, e afirmou que ninguém pode parar o curso da luta do povo boliviano (Correo del Orinoco – Impacto – 18/11/2019).

Maduro afirmou que Colômbia tentou infiltrar a FANB

Por meio de entrevista, o presidente Nicolás Maduro revelou que foram desmanteladas tentativas de capturar oficiais das Forças Armadas Nacionais Bolivarianas (FANB) para colocá-los a serviço da Colômbia e dos Estados Unidos, a fim de minar a paz e a estabilidade da Venezuela. Maduro afirmou que, graças ao desempenho de militares fiéis ao governo, tais planos foram descobertos e os envolvidos foram presos. Ademais,



Observatório de Política Exterior Venezuelana

o mandatário mencionou as agressões econômicas, comerciais e financeiras impostas pelo governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para desestabilizar a nação, a fim de estabelecer um governo antidemocrático ao seu serviço (Correo del Orinoco – Política – 18/11/2019).